



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Hora Do Jogo Diagnóstica No Contexto De Uma Unidade De Internação Pediátrica: Relato De Experiência

**Autores:** TATIANA HEMESATH (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), AMANDA SPRENGER (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ERICA SCHEIDT GÖRGEN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JÚLIA VIEIRA LIPERT PAZZIM (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), THAÍS SPALL CHAXIM (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

**Resumo:** Introdução: A técnica da Hora do Jogo Diagnóstica com crianças permite que estas possam expressar seus aspectos emocionais de forma lúdica, tendo em vista que essa população ainda não possui linguagem verbal totalmente constituída. Essa intervenção permite ao psicólogo obter acesso ao inconsciente da criança e às suas capacidades egóicas, o que converge numa ampla avaliação de seu funcionamento psíquico. Método: É um relato de experiência a partir do uso da Hora de Jogo Diagnóstica com crianças hospitalizadas em Unidade de Internação Pediátrica de um Hospital Quaternário do sul do país. Nesta, é oferecida à criança a Caixa de Brinquedos com materiais diversos que permitem que ela projete questões de seu funcionamento psíquico, que são categorizadas pelo psicólogo a partir de alguns critérios teórico-técnicos. Resultados: Algumas regras são estabelecidas, inicialmente, entre o psicólogo e o paciente. A partir disso, a criança lida com os brinquedos de maneira a expressar conteúdos inconscientes e manifestos. A criança reproduz a realidade do hospital onde está inserida e manifesta repercussões psicológicas de seu adoecimento e das intervenções médicas experienciadas. Projeta no brinquedo perspectivas que possui sobre a doença, o tratamento e a possibilidade (ou não) de cura. Demonstra mecanismos de defesa prevalentes, sendo observados com maior frequência a regressão e a fantasia. Facilita-se, então, a ligação entre seu mundo interno e externo, entre a realidade objetiva e a fantasia, estimulando o seu processo de elaboração da situação que está vivenciando. Conclusões: O uso dessa técnica no hospital permite que as crianças expressem o impacto emocional que o adoecimento produz em seu psiquismo, seus mecanismos de defesa, grau de dependência em relação aos pais, ansiedades de abandono e castração e possibilidades de reparação. A avaliação psicológica da criança deve culminar em um plano terapêutico à mesma, geralmente repercutindo na indicação de psicoterapia.